

INSTRUÇÕES DE USO:

TUVAL® é um concentrado solúvel, devendo ser aplicado em pulverização.
É um inibidor de crescimento formulado especialmente para a cultura do Algodão.

CULTURA, INDICAÇÃO DE USO E DOSE:

CULTURA	INDICAÇÃO DE USO	DOSE DE APLICAÇÃO		VOLUME DE CALDA (L/ha)
		Litro p.c./ha	g. i.a./ha	
ALGODÃO	Redução do porte da planta do algodão, permitindo aumentar o número de plantas/ha			100
	Plantas com 35 a 40 dias de idade e altura superior a 50 cm.	0,25	25 g. i.a.	
	Plantas de algodão com altura superior a 1 metro e com intenso desenvolvimento vegetativo	1,0	100 g. i.a.	

Observação: O gasto de calda por hectare e por planta deve estar relacionado ao estágio de desenvolvimento da cultura, permitindo uma boa cobertura da parte aérea das plantas. Litro p.c./ha Litro de produto comercial por hectare g.i.a./ha grama de ingrediente ativo por hectare.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

- Aplicar quando as plantas estiverem com 35 a 40 dias de idade e altura superior a 50 cm, aplicar 250 ml de TUVAL/ha (25 g do i.a/ha). Repetir a aplicação quando as plantas iniciarem o crescimento vegetativo o que ocorre aproximadamente:

1- Em áreas com crescimento vigoroso aplicar 250 ml de TUVAL / hectare (25 g do i.a/ha) a cada 20 dias até aproximadamente os 100 dias da emergência objetivando atingir a altura desejada (1,30 a 1,50 metros mediados de colheita);

2- Em áreas com crescimento pouco vigoroso aplicar 250 ml de TUVAL hectare (25 g do i.a/ha) a cada 30 a 40 dias até aproximadamente os 100 dias da emergência, objetivando obter plantas na altura desejada (1,30 a 1,50 metros medidos na colheita).

- Caso o algodão estiver com altura superior a 1 (um) metro com intenso desenvolvimento vegetativo, aplicar 1,0 litro de TUVAL / hectare (100 g do i.a/ha).

MODO DE APLICAÇÃO:

- Aplicar em pulverizações terrestres ou aérea dando uma cobertura uniforme sobre a cultura.

- O sistema de agitação do produto no interior do tanque deve ser mantido em funcionamento durante toda aplicação.

- Condições climáticas: Aplicar nos horários mais frescos do dia, evitando ventos acima de 8 Km/h é temperaturas superiores à 27° C e umidade relativa do ar inferior a 70% visando reduzir ao mínimo as perdas por evaporação.

INTERVALO DE SEGURANÇA: Algodão: 80 dias.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NA CULTURA E ÁREAS TRATADAS:

- Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes deste período, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Fitotoxicidade: Não há problemas com à cultura. -Incompatibilidade. Não é compatível com herbicidas de contato, com desfolhantes e nem com produtos de reação alcalina, calda bordalesa e sulfocálcica.

Restrições de uso:

- Pulverizar nas horas mais amenas do dia, de preferência em dias nublados.

- Não pulverizar em dias de ventos fortes.
- Não pulverizar contra o vento.
- Manter a embalagem bem fechada. - Durante a florada, de modo geral, não se recomenda aplicar o produto com temperatura acima de 30° C, suspender os tratamentos.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Via Terrestre

- Equipamentos Costais: Utilizar bicos D2 ou equivalente mantendo a pressão de aplicação de 60-80 libras/polegada quadradas. O volume de calda dependerá do desenvolvimento da cultura devendo ser o suficiente para uma boa cobertura da parte aérea das plantas. O emprego de equipamentos de menor vazão exige a necessidade de correção da concentração da solução para manter a mesma dosagem ou ingrediente ativo por unidade de superfície a ser tratada.

Equipamentos tratorizados

- Utilizar pulverizadores terrestres de alta pressão, preferencialmente. No preparo de calda a ser aplicada, adotar o seguinte critério:

- Encher parcialmente o tanque do pulverizador com água (2/3 do volume).
- Ligar o agitador do pulverizador;
- Adicionar TUVAl ao tanque
- Completar o volume do tanque do pulverizador com água e manter agitação constante até o final da pulverização.

Via Aérea

- Utilizar atomizador rotativo Micronair:

- Volume de aplicação 30-40 l/ha - Altura de voo: com barra 2-3 m, e com micronair: 18m.

- Tamanho das gotas: 100-120 micra com mínimo de 40 gotas/cm².

- No caso de barra, usar bicos cônicos pontas D6 a D12, disco (corre) inferior a 45o.

- Usando Micronair, o número de Atomizadores devem ser 4, onde para o ajuste do regulador de vazão (VRU), pressão e ângulo da pá, seguir tabela sugerida pelo fabricante.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA .

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE;

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS;
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.**

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO.

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:
--

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou com defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.

- Mantenha o produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com mangas compridas, avental impermeável, chapéu impermeável de aba larga, botas de borracha, máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos), óculos de segurança e luvas de material impermeável.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato com a névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com mangas compridas, avental impermeável, chapéu impermeável de aba larga, botas de borracha, máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos), óculos de segurança e luvas de material impermeável.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as suas roupas e os equipamentos de proteção individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com mangas compridas, avental impermeável, chapéu impermeável de aba larga, botas de borracha, máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos), óculos de segurança e luvas de material impermeável.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI's) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.
- Para ambientes onde haja relação de trabalho, é vedado aos trabalhadores levarem EPI para casa.

- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônomico do produto.
Ingestão: se engolir o produto, não provoque o vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para a pessoa beber ou comer.
Olhos: em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.
Pele: em caso de contato, tire a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.
Inalação: se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR "TIVAL" INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo Químico	Amônio quaternário
Classe Toxicológica	Não Classificado
Vias de Exposição	Dérmica, ocular, oral e inalatória
Toxicocinética	Em estudos com animais, a absorção do cloreto de cloromequate é rápida por via gastrointestinal, a eliminação do Cloreto de cloromequate não metabolizado, aproximadamente 90% de eliminação, ocorreu via urina, e estava completa em 24 horas. Em estudos realizados com ratos após administração intravenosa foram encontradas concentração máxima após 1,5 horas, no trato gastrointestinal, seguida por rins, fígado e coração. Em estudo com doses baixas (0,5mg/Kg) repetidas, após a última das sete doses diárias, a concentração máxima foi encontrada após 2 horas, nos rins, fígado, coração e trato gastrointestinal. Em níveis muito inferiores aos do estudo de altas doses. As fezes e a bÍlis não desempenham um papel importante na eliminação. Não houve diferenças significativas na absorção e excreção entre os níveis de dose alto e baixo. A curva de concentração - tempo (AUC) foi linear no intervalo de doses testado, indicando que o cloreto de cloromequate não tem potencial acumulativo.
Toxicodinâmica	Os mecanismos de toxicidade em humanos não são conhecidos. O efeito tóxico mais consistente observado em mamíferos após a exposição é a perda de peso.
Sintomas e sinais clínicos	Os efeitos adversos em humanos não foram relatados até o momento. A administração de altas doses em animais, provocou salivacão e diarreia.
Diagnóstico	A ocorrência dos sintomas acima descritos, associados à confirmação de exposição ao produto, sugerem intoxicação.
Tratamento	Antídoto: : Metilsulfato de Neostigmina
Contraindicações	A indução do vômito é contra-indicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química. contraindicações medicamentosas: Não ministre atropina.
Efeitos das interações químicas	Não se conhecem informações a respeito de efeitos aditivos, sinérgicos e/ou potencializadores relacionados aos diferentes ingredientes deste agrotóxico.
ATENÇÃO	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 . Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT – ANVISA/MS). As intoxicações por Agrotóxicos e Afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN / MS). Notifique ao Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa). Telefone de Emergência da empresa: (19) 2137-81000 Endereço eletrônico da empresa: www.microquimicatradecorp.com

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Vide itens "Toxicocinética" e "Toxicodinâmica"

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO

EFEITOS AGUDOS DO PRODUTO FORMULADO:

DL50 oral em ratos: 534 mg/kg

DL50 cutânea: > 4.540 mg/kg

CL50 inalatória em ratos: > 2.511 mg

Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: irritação cutânea primária (1,0), observou-se edema e eritema leve.

Irritação ocular em coelhos: não irritante.

Sensibilização dérmica em cobaias: : não irritante

Sensibilização respiratória em ratos: dado não disponível

Mutagenicidade: o produto não é mutagênico

EFEITOS CRÔNICOS:

Estudos de 90 dias com ratos, verificou-se que os mesmos apresentaram diminuição no peso corpóreo e redução no consumo alimentar.

Em cães, em estudo de 90 dias notou-se diminuição de peso corporal e salivação em altas doses.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS: PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

() Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

() Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)

(X) Perigoso Ao Meio Ambiente (CLASSE III)

() Pouco perigoso ao meio ambiente (CLASSE IV)

Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamentos com vazamentos.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes, ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e culturas suscetíveis aos danos.

- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre recipientes disponíveis, para envolver embalagens rompidas.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa TRADECORP DO BRASIL COMERCIO DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA - Tel.: (19) 2137-8100 ou o Disque Intoxicação: 0800-722-6001.
- Utilize equipamentos de proteção individual: EPI (macacão de PVC, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara contra eventuais vapores).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso Pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante, para que a mesma faça o recolhimento. Lave o local com grande quantidade de água;

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. -Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO2 ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Para embalagem RÍGIDA LAVÁVEL:

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

- Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's, Equipamentos de Proteção Individual, recomendados para o preparo da calda do produto.
 - Tríplice Lavagem (Lavagem Manual); Esta embalagem deverá ser submetida ao processo da Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento adotando-se os seguintes procedimentos.
 - Esvazie complementarmente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
 - Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
 - Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador; Faça esta operação três vezes; Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão: Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos: Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador; Acione o mecanismo para liberar o jato de água: Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador; Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo. Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

- Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização pelo prazo mínimo de um ano após devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE: As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA EMBALAGENS SECUNDÁRIAS: ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até a devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva, e com piso impermeável no próprio local onde estão guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE: As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA TODOS OS TIPOS DE EMBALAGENS: DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

- A Destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização em desuso, consulte o registrante através do telefone (19) 2137-8100 para sua devolução e destinação final.

MÉTODO PARA DESATIVAÇÃO DO AGROTÓXICO E DE SEUS COMPONENTES

- Em caso de necessidade, o produto poderá ser desativado com detergentes biodegradáveis e água.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- O transporte está sujeito regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como, determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

Monte Mor/SP, 25 de Outubro de 2023